O USO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NAS AULAS DE BIOLOGIA DA EJA

Sarah M. A. THEODORO; Eliana M. ZANATA
UNESP - Faculdade de Ciências Campus Bauru - Júlio de Mesquita Filho
EIXO 04: Educação de Jovens e Adultos
sarah.maria@unesp.br

Palavras-chave: Biologia. Educação de Jovens e Adultos. Vídeos.

Apesar dos avanços no desenvolvimento e na utilização de tecnologias aplicadas ao ensino, ainda se observa a necessidade de ampliar a produção de recursos didáticos digitais voltados às especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente no ensino de Biologia. A complexidade dos conceitos científicos e da linguagem específica da área pode representar desafios à aprendizagem, tornando necessária a adoção de estratégias que favoreçam a contextualização dos conteúdos e a construção do conhecimento.

Nesse contexto, as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades pedagógicas na EJA. Dantas e Trindade (2020) destacam seu potencial para ressignificar práticas docentes, enquanto Lucas, Souza e Cruz (2023) ressaltam novas formas de interação com o conhecimento. Historicamente, recursos audiovisuais já eram utilizados em experiências educativas inovadoras, como a alfabetização de Angicos, relatada por Lyra (1996), que evidenciou o uso de recursos visuais na contextualização da realidade dos educandos.

Além disso, Mayer (2021) destaca que a integração entre elementos verbais e visuais favorece a compreensão de conceitos científicos. Assim, considerando os desafios da aprendizagem de Biologia na EJA, este trabalho tem como objetivo relatar a utilização de vídeos educativos autorais como ferramenta digital aplicada ao ensino de Biologia.

1. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a utilização de vídeos educativos como ferramenta pedagógica digital aplicada ao ensino de Biologia para estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando favorecer a contextualização dos conteúdos científicos, ampliar o interesse dos educandos e

contribuir para um processo de aprendizagem mais significativo, participativo e dinâmico.

2. Desenvolvimento

A prática foi desenvolvida em uma Escola Estadual do interior do estado de São Paulo, com a participação de aproximadamente quinze estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), durante as aulas do primeiro semestre de 2026. A proposta pedagógica baseou-se na utilização de vídeos educativos como recurso complementar ao ensino de Biologia, buscando aproximar os conhecimentos científicos da realidade dos estudantes e favorecer maior participação no processo de aprendizagem.

Os vídeos utilizados na intervenção foram produzidos de forma autoral, com auxílio da ferramenta Canva, fundamentados nos pressupostos da aprendizagem multimídia e integrando linguagem verbal, imagens, ilustrações e animações. A seleção e organização dos conteúdos seguiram as competências específicas de Biologia para o 1º ano do Ensino Médio, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foram elaborados dois vídeos educativos, com duração entre cinco e sete minutos: o primeiro, intitulado "O que é Biologia?", apresentou o objeto de estudo da área, sua relação com o cotidiano e o conceito de seres vivos; o segundo, "Níveis de Organização", aprofundou a constituição dos seres vivos, os níveis de organização biológica e a organização celular, utilizando recursos visuais capazes de favorecer a compreensão de conceitos abstratos.

Sendo assim, os vídeos foram aplicados ao final das aulas presenciais, após a exposição dialogada dos conteúdos, com a finalidade de sistematizar e consolidar os conhecimentos trabalhados. Ao término de cada vídeo, foram propostas questões de múltipla escolha acompanhadas de feedback imediato, incluindo a apresentação da resposta correta, justificativa e retomada dos principais conceitos, favorecendo a verificação da aprendizagem e a autoavaliação dos estudantes.

As evidências da pesquisa foram produzidas por meio da observação participante, com registros sistemáticos em diário de campo, contemplando aspectos relacionados ao interesse, participação, interação e compreensão dos estudantes durante a utilização dos vídeos e analisadas de forma qualitativa. Também foram consideradas as respostas às atividades propostas ao final dos vídeos como indicativos da aprendizagem dos conteúdos abordados.

3. Resultados

A prática evidenciou que as tecnologias digitais podem atuar como importantes ferramentas pedagógicas no ensino de Biologia, especialmente na Educação de

Jovens e Adultos, ao aproximar os conteúdos científicos da realidade dos educandos e estimular sua participação no processo de aprendizagem. Esse resultado dialoga com Dantas e Trindade (2020), ao destacarem que as tecnologias digitais podem contribuir para ressignificar as práticas docentes na EJA, e com Lucas, Souza e Cruz (2023), que ressaltam seu potencial para ampliar as possibilidades de interação com o conhecimento.

Além disso, a experiência demonstrou que a utilização de vídeos educativos favoreceu a sistematização dos conteúdos trabalhados e auxiliou na compreensão de conceitos científicos, especialmente aqueles de maior abstração, como a organização dos seres vivos e a constituição celular. Esse resultado está relacionado aos pressupostos da aprendizagem multimídia apresentados por Mayer (2021), segundo os quais a integração entre elementos verbais e visuais pode favorecer a construção do conhecimento de forma adequada.

4. Conclusões

A prática evidenciou que as tecnologias digitais podem atuar como importantes ferramentas pedagógicas no ensino de Biologia, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, ao aproximar os conteúdos científicos da realidade dos estudantes e estimular sua participação no processo de aprendizagem. Dessa forma, a experiência demonstrou que o uso de vídeos educativos pode contribuir significativamente para o ensino de Biologia na EJA, favorecendo a contextualização dos conteúdos científicos e auxiliando na compreensão dos temas abordados em sala de aula.

5. Principais referências

DANTAS, Fabrícia dos Santos; TRINDADE, Gésus de Almeida. **Educação de jovens e adultos e o uso das tecnologias digitais: ressignificando a práxis docente.** *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2020. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4561. Acesso em: 24 jul. 2026.

LUCAS, Elizângela Gomes; SOUZA, Lúcia de Sousa; CRUZ, Kátia Regina da. **Educação de Jovens e Adultos: o uso das tecnologias da informação e comunicação.** *Rebena – Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 5, p. 196-206, 2023. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/83. Acesso em: 24 jul. 2026.

LYRA, Carlos. ***As quarenta horas de Angicos: uma experiência pioneira de educação.*** São Paulo: Cortez, 1996.

MAYER, Richard E. ***Multimedia Learning.*** 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/books/multimedia-learning/FB7E79A165D24D47CEACEB4D2C426ECD. Acesso em: 24 jul. 2026.